



portalbenews.com.br

MISSÃO BRASIL EXPORT TV BE News inicia transmissão de painéis da missão internacional do Brasil Export ▶ **p6**

ITÁLIA Em Gênova, Rocktree propõe soluções flutuantes para expandir logística no Brasil ▶ **p6**

Divulgação/Governo do Peru

Megaporto de Chancay conecta América do Sul e Ásia



Recém-inaugurado complexo portuário no Peru reforça comércio internacional com investimento bilionário liderado pela China ▶ **p5**

Divulgação/Vports



ESPÍRITO SANTO

Portos do estado avançam com maior eficiência e novos contratos ▶ **p3**

BEJob

Empresas oferecem oportunidades em logística, mecânica, manutenção e outras áreas ▶ **p7**

Divulgação/Infraero



MINAS GERAIS Aeroporto de Divinópolis retoma voos comerciais regulares após seis anos ▶ **p3**

SANTA CATARINA Porto Itapoá bate recorde histórico com 1 milhão de TEU em 2024 ▶ **p4**

EDITORIAL

Chancay: um novo capítulo na integração da América do Sul e no comércio global

A inauguração do megaporto de Chancay, no Peru, na última semana, marca um ponto de inflexão na infraestrutura da América do Sul e reforça a crescente importância da região no comércio global. Liderado pela China, o projeto representa um investimento significativo, com potencial para transformar a logística regional e fortalecer as relações comerciais entre a América do Sul e a Ásia.

Localizado estrategicamente no Oceano Pacífico, em sua parte sul, o Porto de Chancay se destaca pela capacidade de receber os maiores navios do mundo, o que o torna um hub logístico de grande relevância. A profundidade de 17,8 metros e a infraestrutura moderna permitem um fluxo eficiente de cargas, reduzindo custos e prazos de entrega.

Para o Peru, o novo porto representa uma oportunidade única de impulsionar sua economia, aumentar a competitividade de seus produtos no mercado internacional e gerar empregos. A expectativa é que Chancay se torne um importante centro de distribuição para a região, facilitando o escoamento de produtos agrícolas, minérios e outros bens.

A integração com a China, um dos maiores parceiros comerciais do Peru, é outro ponto fundamental. A iniciativa "Cinturão e Rota", liderada pela China, busca conectar a Ásia com a Europa e a África, e o porto de Chancay se insere nesse contexto como um ponto estratégico para a América do Sul.

As implicações da inauguração de Chancay vão além das fronteiras peruanas. O Brasil, por exemplo, acompanha de perto o desenvolvimento do porto, enxergando nele uma oportunidade de ampliar suas exportações para a Ásia e de fortalecer sua integração com a região andina. Projetos como o Quadrante Rondon e a rota multimodal entre Manaus e o Equador demonstram o interesse brasileiro em aproveitar as novas possibilidades de conexão oferecidas pelo Porto de Chancay.

É importante ressaltar que a construção de grandes infraestruturas, como o Porto de Chancay, exige um planejamento cuidadoso e a consideração de diversos fatores, como os impactos ambientais e sociais. É fundamental que os governos envolvidos garantam que os benefícios do projeto sejam distribuídos de forma equitativa e que os riscos ambientais sejam mitigados.

A inauguração do Porto de Chancay representa um marco importante para a América do Sul e para o comércio global. Ao conectar a região com a Ásia e facilitar o fluxo de mercadorias, o novo porto contribui para o desenvolvimento econômico e social da região.

No entanto, é fundamental que os países da América do Sul trabalhem em conjunto para aproveitar ao máximo as oportunidades oferecidas por essa nova infraestrutura e garantir que os benefícios sejam compartilhados por todos.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 5 Com investimento bilionário chinês, megaporto de Chancay é inaugurado no Peru

HUB

- 3 O Porto de Suape (PE) recebe, hoje (18), o 1º Encontro Anual da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP)

REGIÃO SUDESTE

- 3 Portos do ES avançam com maior eficiência e novos contratos

Aeroporto de Divinópolis retoma voos comerciais regulares após seis anos

REGIÃO SUL

- 4 Porto Itapoá bate recorde histórico com 1 milhão de TEU em 2024

MISSÃO BRASIL EXPORT

- 6 TV BE News inicia transmissão de painéis da missão internacional do Brasil Export

Rocktree propõe soluções flutuantes para expandir logística no Brasil

BE JOB

- 7 Empresas oferecem oportunidades em logística, mecânica, manutenção e outras áreas

OPINIÃO

- 8 “De 6 X 1 para 4 X 3, parece uma tabuada, não? Mas essa “jornada” vai muito além”, por Hudson Carvalho
- 9 “A desinformação e a Zona Franca de Manaus”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Descarbonização 1

Começa nesta segunda-feira, dia 18, no Porto de Suape (PE), o 1º Encontro Anual da Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos (ABDP). A programação, que vai até amanhã, visa discutir soluções e estratégias para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) no setor portuário, responsável por cerca de 3% das emissões globais, segundo a Organização Marítima Internacional (IMO). O evento será transmitido online pelo canal da TV BE News no Youtube.

Descarbonização 2

Um dos painéis do encontro vai debater as metas da IMO para zerar as emissões líquidas até 2050. A CEO da MarMec Engenharia, Luciana Suman, e Eduardo Mota, diretor da FS Fueling Sustainability, trarão insights sobre regulamentações internacionais e soluções aplicáveis aos portos brasileiros.

Briga judicial 1

A companhia aérea TAP deu entrada em um processo contra a Azul Linhas Aéreas e a Bondholders (que tem sede em Valência, na Espanha), em resposta a um conflito sobre um empréstimo de 90 milhões de euros que está sendo cobrado pela empresa brasileira. A ação corre no Tribunal Cível de Lisboa, em Portugal. A disputa envolve um pedido da Azul para que a TAP antecipasse o pagamento do empréstimo, que está previsto para 2026.

Briga judicial 2

O empréstimo foi concedido pela Azul à TAP quando David Neeleman era o acionista de referência da companhia portuguesa. Com problemas financeiros, a Azul solicitou, no último mês de setembro, que a TAP reembolsasse antecipadamente o empréstimo, que com o tempo poderia chegar a quase 200 milhões de euros. A TAP recusou o pedido, mantendo as condições iniciais do contrato. E, agora, para garantir que só pagará o valor devido em dois anos, entrou com a ação na Justiça de Lisboa.

Roedores a bordo 1

Um incidente durante o transporte de hamsters de Lisboa para Ponta Delgada, nos Açores, levou um avião a ficar retido no arquipélago por até cinco dias. O problema foi que 132 desses roedores acabaram se soltando de suas caixas de transporte no compartimento de carga da aeronave, durante o voo, e se espalharam pelo avião. O Airbus A321 chegou a Ponta Delgada na terça-feira da semana passada, dia 12, e voltaria para a capital portuguesa logo em seguida, mas ficou preso nos Açores até que todos os hamsters soltos fossem encontrados e recolhidos, o que só aconteceu no domingo.

Roedores a bordo 2

Ter roedores a solta na aeronave é um risco, pois esses animais podem danificar fiações e equipamentos a bordo. Daí a necessidade de recolhê-los todos antes de liberar a aeronave para voo.

Portos do ES avançam com maior eficiência e novos contratos

Receita cresce 21% em 2024, e obras obrigatórias são entregues com R\$ 180 milhões em investimentos

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Vports, concessionária dos portos públicos do Espírito Santo, registrou um EBITDA ajustado de R\$ 147,2 milhões nos primeiros nove meses de 2024, um crescimento de 38,2% em relação ao mesmo período do ano passado. O EBITDA, sigla para Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, é um indicador usado para medir a eficiência operacional de uma empresa, sem considerar fatores financeiros e contábeis. A margem EBITDA ajustada chegou a 61%, comparada a 53% no mesmo período de 2023.

No terceiro trimestre, o EBITDA foi de R\$ 73 milhões, aumento de 7,7% em relação a 2023. O lucro líquido acumulado até setembro foi de R\$ 81,1 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 5 milhões registrado em 2023. O lucro no trimestre foi de R\$ 35,9 milhões, 61% superior ao do mesmo período do ano passado.

A Vports atribui o desempenho positivo às estratégias eficientes implantadas desde que assumiu a administração dos terminais de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, há dois anos. Custos e despesas re-



A Vports atribui o bom resultado às estratégias eficientes implantadas desde que assumiu a administração dos terminais de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, há dois anos

curaram 8,8% no acumulado até setembro, totalizando R\$109,4 milhões. No terceiro trimestre, foram R\$ 38,4 milhões, redução de 6,8% em comparação a 2023.

O CEO da Vports, Gustavo Serrão, destacou o impacto econômico regional. “Esses resultados trazem divisas e desenvolvimento para o Brasil e, principalmente, para o Espírito Santo, uma vez que os portos são a ponta de uma cadeia produtiva que começa no interior. No porto, isso se reverte em mais empregos e mais serviços oferecidos na região”.

A receita bruta atingiu R\$270,5 milhões de janeiro a setembro, aumento de 21% em relação ao mesmo período de 2023. No terceiro trimestre, foi de R\$ 119 milhões, crescimento de 17% na mesma base de comparação. Esse avanço se deve a novos contratos e parcerias, totalizando cinco contratos em 2024 e 10 parcerias em dois anos de concessão.

O CFO da Vports, Angelo Garcia, enfatizou a importância de melhorias operacionais e investimentos: “Esses esforços garantiram a eficiência e a sustentabilidade do crescimento,

permitindo que avancemos em direção aos nossos objetivos estratégicos. Concluímos também um grande marco da concessão, com a entrega de 100% das obras obrigatórias, totalizando investimentos na ordem de R\$ 180 milhões”.

As movimentações portuárias também bateram recorde, com 6,3 milhões de toneladas movimentadas entre janeiro e setembro, 21% a mais que no mesmo período de 2023. No terceiro trimestre, foram 2,4 milhões de toneladas, 10% acima do registrado no ano anterior.

Aeroporto de Divinópolis retoma voos comerciais regulares após seis anos

Azul inicia operações diárias para Campinas e Belo Horizonte, ampliando conexões regionais

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Aeroporto Antônio Brigadeiro Cabral, em Divinópolis (MG), retomou no último dia 11 a operação de voos comerciais regulares, o que não acontecia há seis anos. A companhia aérea Azul anunciou a operação de dois novos voos diários a partir do terminal: um para o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), e um para o Aeroporto Internacional de Con-

fins, em Belo Horizonte (MG).

“Com esses novos voos diários para Campinas e Belo Horizonte, estamos proporcionando uma opção mais confortável e rápida de deslocamento para os moradores e visitantes de Divinópolis, atendendo a uma demanda crescente”, disse Vitor Silva, gerente geral de Malha, Planejamento Estratégico e Alianças da Azul.

As novas rotas são feitas em aeronaves modelo Cessna Grand Caravan, para 9 passageiros. O voo diário entre Campinas, principal hub de conexão da Azul, e Divinópolis acontece

às 7h30, com retorno programado para às 17 horas. Já o voo de Divinópolis para Belo Horizonte vai ser realizado às 9h55, e o trecho inverso acontece diariamente às 15h40. As vendas para os novos destinos estão disponíveis no site da companhia.

“É gratificante para a Infraero, como administradora do Aeroporto de Divinópolis, contribuir para interligar essa importante região a Belo Horizonte e Campinas e a diversos outros destinos por meio de conexão nesses dois aeroportos”, comentou Eduardo Gonzaga, dire-

tor de Operações e Serviços Técnicos.

A Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero) assumiu a gestão do aeroporto regional oficialmente no mês de setembro. Desde então, vem realizando melhorias, por exemplo, no sistema de balizamento noturno e no sistema de iluminação do pátio de aeronaves.

Também estão em andamento a ampliação das salas de embarque e desembarque do terminal de passageiros, além da construção de áreas para a administração aeroportuária.

REGIÃO SUL

Porto Itapoá bate recorde histórico com 1 milhão de TEU em 2024

Terminal de Santa Catarina alcança a marca 67 dias antes e projeta novos avanços com expansão

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

O Porto Itapoá, terminal privado de contêineres localizado no litoral Norte de Santa Catarina, atingiu mais um importante recorde na movimentação de cargas. O terminal atingiu a marca de 1 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados nos primeiros dez meses de 2024.

Segundo a Autoridade Portuária, a marca anterior de 1 milhão de TEU foi obtida após 12 meses de operação, ou seja, o número foi alcançado com 67 dias de antecedência.

Outubro de 2024 também marcou o melhor mês da história do terminal, que movimentou 122.724 TEU, superando o

recorde de junho de 2024, quando houve a movimentação de 105.416 de TEU.

Outro importante número registrado em outubro foi referente aos navios atracados. Foram 60 embarcações, maior número da história do terminal, superando o mês de setembro, quando 55 navios atracaram.

O mês também teve recorde histórico de Importação DRY, com 53.909 TEU movimentados; recorde histórico de transbordo, com 18.414 TEU; recorde histórico de transações de gate, com 94.032 TEU; e recorde de Crossdocking, Importação e Exportação, com 2.223 TEU.

“Este resultado é fruto dos constantes investimentos que temos realizado para aprimorar cada vez mais nossas operações. Além disso, somos o terminal que conta com o maior número de portêineres de San-



Divulgação/Porto Itapoá

Outubro de 2024 marcou o melhor mês da história do Porto Itapoá, que movimentou 122.724 TEU, superando junho de 2024, quando houve a movimentação de 105.416 TEU

ta Catarina, com sete equipamentos robustos e tecnologicamente avançados, e o maior pátio de armazenamento”, comentou Sergni Pessoa Rosa Jr, diretor de Operações, Tecnologia e Meio Ambiente do Porto

Itapoá.

Um dos motivos para os resultados positivos obtidos especialmente no mês de outubro se deve a conclusão da Fase 3 de expansão do terminal realizado no primeiro semestre do

ano. O projeto permitiu ao terminal a ampliação do pátio com uma capacidade de 455 mil metros quadrados, sendo o maior de Santa Catarina e um dos maiores do Brasil. Essa infraestrutura permite armazenar 31 mil TEU e movimentar 1,8 milhão de TEU por ano.

Somado a isso, a chamada Fase 4 de expansão já está em andamento pela companhia. A ampliação incluirá 120 mil metros quadrados adicionais ao pátio e novas aquisições de equipamentos de alta tecnologia, que prometem elevar ainda mais a eficiência e a sustentabilidade do terminal.

“Essa expansão reforça nosso compromisso com a eficiência e a capacidade logística, consolidando o Porto Itapoá como um verdadeiro gigante no setor portuário”, destacou o CEO do Porto Itapoá, Ricardo Arten.

INFRAESTRUTURA TALKS

INFRA CONNECT

Infraestrutura, Conectividade e Desenvolvimento Sustentável

28.11.2024

Arena B3/São Paulo

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO



FAÇA SUA INSCRIÇÃO



Iniciativa:



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



Realização:



Correalização:



INTERNACIONAL

Com investimento bilionário chinês, megaporto de Chancay é inaugurado no Peru

Primeira fase do complexo portuário contou com presença do presidente da China, Xi Jinping

Divulgação/Governo do Peru

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Em evento que reuniu os governos do Peru e da China, foi inaugurado na última quinta-feira, 14 de novembro, o megaporto de Chancay, terminal privado de contêineres liderado pela companhia estatal chinesa Cosco Shipping Company. A solenidade de inauguração da primeira fase do complexo portuário teve participação do presidente da China, Xi Jinping, e da presidente do Peru, Dina Boluarte.

Localizado no município de Chancay, a cerca de 70 quilômetros da capital Lima, o porto tem investimentos totais estimados em pouco mais de US\$3,4 bilhões (aproximadamente R\$ 19,7 bilhões).

Segundo informações da Cosco, a infraestrutura do terminal deverá contar com um total de 15 embarcadouros, armazéns modernos, serviços logísticos, escritórios, além de um túnel com 2 quilômetros de comprimento que será utilizado para o transporte de cargas.

Segundo o governo peruano, a primeira fase do complexo, inaugurada na semana passada, contou com investimentos de mais de US\$ 1,4 bilhão (cerca de R\$ 8,1 bilhão). Tratase de quatro cais, 27 guindastes especializados e 40 veículos autônomos. Com profundidade



Localizado no município de Chancay, a cerca de 70 quilômetros da capital Lima, o novo complexo portuário tem investimentos totais estimados em pouco mais de US\$ 3,4 bilhões

de 17,8 metros, possui capacidade para receber os maiores navios do mundo em sua carga total.

“Chancay será esse começo para que possamos fazer a viagem ao mundo asiático e uni-los. São dois mundos imensos. A sua importância é inegável. Não só conectará nossos produtos de forma mais eficiente com os mercados asiáticos, mas também aumentará a competitividade do Peru, gerando mais empregos e impulsionando a economia”, comentou a presidente peruana, Dina Boluarte.

arte.

O megaporto de Chancay representa o maior investimento da China na América Latina, que vem olhando atentamente o mercado de infraestrutura da América do Sul, principalmente visando os serviços de exportações.

“A conclusão do porto permitirá que o Peru estabeleça uma rede de conectividade multidimensional, diversificada e eficiente, abrangendo da costa ao interior, do Peru à América Latina e mais adiante ao Caribe”, declarou Xi Jinping, duran-

te seu discurso na solenidade.

Com uma localização bastante estratégica no Oceano Pacífico, o terminal servirá como uma linha direta de transbordo do continente sul-americano com a Ásia, facilitando rotas comerciais e incentivando o comércio internacional. Entre as mercadorias que deverão ser transportadas destaca-se os minérios e a produção agrícola, como a soja.

A comunidade portuária mundial estima que o megaporto de Chancay terá um papel importante no quesito redução de tempo de viagem do transporte de mercadorias. Somado a isso, há também expectativa na redução de custos de frete, o que tornaria o complexo marítimo bastante atrativo para operadores logísticos.

O governo peruano divulgou que o novo terminal deverá gerar cerca de 7,5 mil empregos diretos e indiretos.

“A inauguração do Porto de Chancay marca um marco na infraestrutura portuária do nosso país e simboliza a força da cooperação internacional no desenvolvimento econômico. re-

presenta um passo gigantesco para a modernização da nossa infraestrutura logística e para o fortalecimento da nossa posição como centro comercial na região do Pacífico Sul”, disse o ministro dos Transportes e Comunicações do Peru, Raúl Perez Reyes.

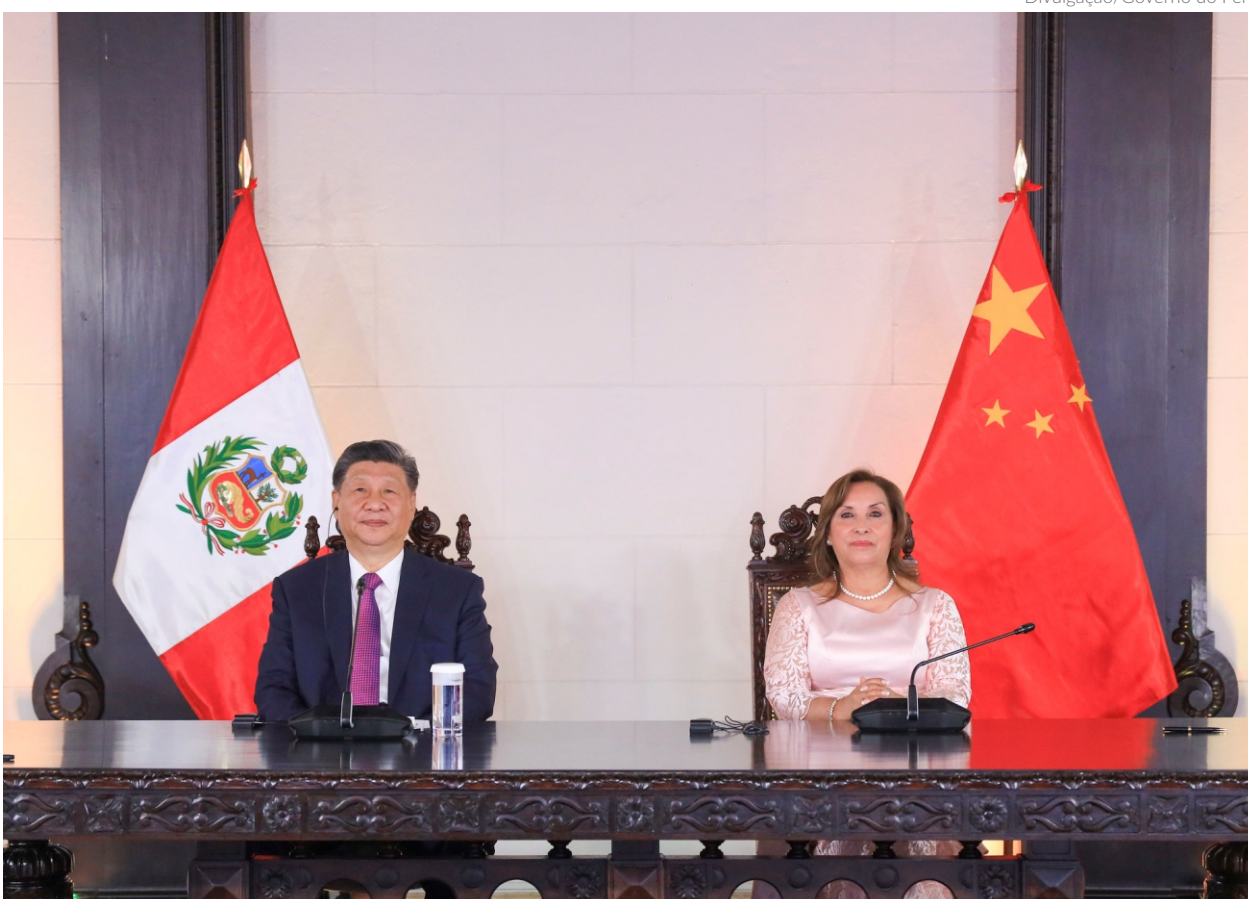
Brasil

O governo brasileiro observa atentamente os investimentos chinês na América do Sul. Com o Porto de Chancay, estados da região Norte se animam com a possibilidade de uma ligação com o Pacífico e também com um dos comércios mais aquecidos do planeta, na Ásia, liderados pela China.

Em março, uma comitiva do Governo Federal, liderada pela ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, visitou as obras do porto de Chancay e se reuniu com autoridades da logística peruana.

Segundo a ministra, Chancay se encaixa dentro do Quadrante Rondon, uma das rotas sul-americana previstas pelo Governo Federal, que também faz ligação com a Bolívia. Existe a possibilidade que ele também seja beneficiado pela rota multimodal entre Manaus e o Equador, que pode ser conectada ao Peru.

Divulgação/Governo do Peru



A solenidade de inauguração da primeira fase do complexo portuário de Chancay teve a participação do presidente da China, Xi Jinping, e da presidente do Peru, Dina Boluarte

TV BE News inicia transmissão de painéis da missão internacional do Brasil Export

Programação reuniu autoridades públicas e do setor privado a bordo do MSC Fantasia pelo Mar Mediterrâneo

Divulgação/Grupo Brasil Export

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A partir desta segunda-feira, 18 de novembro, a TV BE News começa a transmitir os painéis de debate do Fórum Internacional Brasil Export, realizado no início deste mês a bordo do navio MSC Fantasia durante viagem de cruzeiro pelo Mar Mediterrâneo.

Os painéis se cercaram do tema integração, investimentos e desenvolvimento de novos negócios em infraestrutura. Os debates reuniram empresários do setor privado, representantes de associações do setor portuário e de logística, legisladores e autoridades públicas.

Os debates serão transmitidos na íntegra pela TV BE News em seu canal no YouTube (https://www.youtube.com/@tv_benews).

A comitiva da missão internacional realizou visitas técnicas a empreendimentos de Gênova, Nápoles e Palermo, na Itália; Barcelona, na Espanha; e



O navio MSC Fantasia, que abrigou os painéis da missão internacional do Brasil Export, fez um cruzeiro pelo Mediterrâneo, passando por cidades da Itália, Tunísia, Espanha e França

Marselha, na França. Também fez escala no Porto de La Goulette, em Túnis, na Tunísia.

O primeiro painel abordou as políticas públicas para o protagonismo do complexo marítimo de Santos-Guarujá, no litoral de São Paulo, que abriga o Porto de Santos, no comércio internacional.

O segundo teve como te-

ma principal o papel do Poder Legislativo para o desenvolvimento da infraestrutura de transportes no Brasil.

A programação também contou com um debate referente aos investimentos e soluções de inovação adotados por importantes terminais portuários dos segmentos de graneis, veículos, celulose e de passa-

geiros no país.

O quarto painel discutiu as soluções normativas jurídicas e operacionais para ganhos de eficiência na logística das regiões Norte e Nordeste. Depois disso, uma discussão referente às ações voltadas para segurança e transição energética na navegação marítima.

Por fim, houve o primeiro

debate público sobre o novo marco legal e regulatório no sistema portuário brasileiro. A apresentação foi feita pelo relator da Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos) da Câmara dos Deputados, o desembargador do Tribunal Regional do Trabalho Celso Peel.

Rocktree propõe soluções flutuantes para expandir logística no Brasil

Para diretor comercial da empresa, plataformas de transbordo e barcas são alternativas para otimizar exportação e reduzir impacto ambiental

Reprodução/BE News

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

O diretor comercial da Rocktree nas Américas, Pietro Valenzano Menada, enxerga um grande potencial nas soluções logísticas da empresa para o mercado brasileiro. Durante a missão internacional do Brasil Export, que passou por cidades portuárias do Mediterrâneo de 3 a 11 deste mês, ele detalhou como a plataforma de transbordo e a maior utilização de barcas poderiam beneficiar o Brasil, especialmente no transporte de graneis sólidos.

Na primeira parada da missão, em Gênova, na Itália, o executivo e outros representantes da Rocktree se reuniram com empresários brasileiros que fazem parte da comitiva do Brasil



Para Pietro Menada, da Rocktree, plataformas de transbordo são uma solução viável para problemas de infraestrutura portuária, como a falta de berços em portos de grande calado

Export. Segundo ele, a empresa oferece uma plataforma de transbordo voltada para o setor de graneis sólidos, o que pode otimizar o uso da extensa costa e vias fluviais do país.

“Essas plataformas, que podem ser fluviais ou oceânicas, permitem desenvolver a

cabotagem, acelerando o tempo de exportação e reduzindo o impacto ambiental, já que o uso de navios maiores e mais rápidos minimiza a espera nos portos”, explicou.

Para Menada, as plataformas de transbordo são também uma solução viável para pro-

blemas como a falta de berços em portos de grande calado, além dos desafios de construção de novas infraestruturas terrestres.

“Apesar de também enfrentarmos questões de licenciamento ambiental com plataformas flutuantes, o impacto é bem menor do que o causado por portos terrestres, que demandam dragagem e outras modificações da costa”, afirmou.

Ao abordar os fatores necessários para desenvolver essas operações logísticas no Brasil, o diretor comercial apontou a importância de uma frota aumentada de barcas e da participação de empresas brasileiras de navegação. Ele ressaltou que a expansão das soluções flutuantes, como as plataformas da Rocktree, pode impulsionar tanto a exportação de gra-

neis sólidos quanto a cabotagem no país.

Pietro Menada também mencionou que operações similares, conhecidas como ship-to-ship, já são empregadas no Brasil para graneis líquidos, gás e petróleo, mas ainda não para graneis sólidos. Ele acredita que a expansão para esse setor poderia transformar o cenário logístico brasileiro.

Missão

A missão internacional do Brasil Export fez um cruzeiro pelo Mar Mediterrâneo a bordo do navio MSC Fantasia. A comitiva visitou instalações portuárias das cidades de Gênova, Nápoles e Palermo, na Itália; Barcelona, na Espanha; e Marselha, na França, além de fazer uma escala em Túnis, capital da Tunísia, no norte da África.

Na coluna BE Job desta semana, destacamos diversas vagas de emprego em todo o Brasil, com foco especial nas áreas de logística, mecânica e manutenção. Entre as posições disponíveis, estão o cargo de Mecânico de Locomotiva em Apucarana (PR), Operador(a) II de Expedição em Porto Nacional (TO) e Pessoa Planejadora de Pátio em Guarujá (SP). Empresas renomadas como Suzano, Cargill, Triunfo Logística e Santos Brasil buscam profissionais qualificados para integrarem suas equipes. As oportunidades abrangem diferentes níveis de formação, desde o Ensino Médio até formação técnica e superior, e estão distribuídas em todas as regiões do país.

REGIÃO NORTE

▶ **Técnico em Mecânica ou curso profissionalizante em Mecânica**

MECÂNICO DE LOCOMOTIVA

Empresa: Rumo Logística
Cidade: Apucarana - PR
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar manutenção mecânica em locomotivas com foco em qualidade e segurança; Preencher checklists de manutenção e atribuir tarefas no sistema SAT; Realizar liberação e pagamento de peças dos ativos da companhia; Acompanhar equipamentos em operação e atendimento de trens na central e norte PR; Lançar dados no sistema de manutenção, zelando pelo funcionamento dos equipamentos; Realizar auditorias e preencher formulários de 5S no posto; Executar trabalhos eventuais de solda e oxicorte, garantindo a produtividade e segurança no local.

Requisitos: Formação técnica em Mecânica; Habilitação categoria B; Conhecimentos em solda e oxicorte; Disponibilidade para viagens eventuais.

Inscrições: <https://shre.ink/ge3U>

▶ **Ensino Médio (cursando ou concluído em escola pública a partir do 2º ano)**

APRENDIZ FORMARE

Empresa: Suzano
Cidade: Belém - PA
Período: Tempo integral
Atividade: Acompanhamento e execução de atividades práticas e teóricas na área de processos produtivos de bens de consumo; Elaboração de relatórios e apresentações para fixação de conteúdo; Participação em

Empresas oferecem oportunidades em logística, mecânica, manutenção e outras áreas

atividades de desenvolvimento orientadas por colaboradores voluntários(as) da Suzano.
Requisitos: Ter entre 18 e 19 anos completos até 31 de dezembro de 2024; Residir na região metropolitana de Belém; Renda familiar de até um salário mínimo por pessoa; Interesse em formação na área de processos produtivos da indústria de bens de consumo; Disponibilidade para aulas teóricas e práticas na fábrica de Belém.

Inscrições: <https://shre.ink/gejO>

▶ **Ensino Médio Completo**

OPERADOR(A) II DE EXPEDIÇÃO

Empresa: Cargill
Cidade: Porto Nacional - TO
Período: Tempo integral
Atividade: Operar painéis de controle para o carregamento de caminhões com farelo de soja, verificando ordens de carregamento e condições dos veículos; Realizar checklists dos veículos e inspeções visuais, garantindo a qualidade do carregamento; Efetuar pesagem dos veículos, controle de lacres e coleta de amostras de produtos para contraprova; Manter o local de trabalho limpo e higienizado, evitando contaminações; Descarregar farelo em casos de devolução de produtos, quando necessário.

Requisitos: Ensino Médio Completo; Disponibilidade para trabalho em turnos.

Inscrições: <https://shre.ink/gejZ>

REGIÃO NORDESTE

▶ **Ensino Médio Completo**

TÉCNICO EM IÇAMENTO DE CARGAS (RIGGER)

Empresa: Piatic
Cidade: Ipojuca - PE
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e organizar atividades de içamento de cargas; Supervisionar a equipe de riggers durante as operações; Realizar inspeções em equipamentos de içamento e acessórios, assegurando condições de uso; Garantir a conformidade com procedimentos de segurança; Treinar e capacitar a equipe em técnicas de içamento e segurança; Elaborar relatórios de operações e incidentes; Colaborar com outros departamentos para otimização de processos;

Gerenciar inventário de equipamentos e acessórios; Identificar riscos e implementar medidas corretivas; Assegurar conformidade com normas e regulamentos aplicáveis.

Requisitos: Experiência comprovada na função; Certificados pertinentes à função; Conhecimentos em informática; Disponibilidade para trabalho presencial.

Inscrições: <https://shre.ink/gej5>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ **Ensino Médio completo**

BANCO DE TALENTOS PCD

Empresa: Grupo EcoRodovias
Cidade: Goiás - GO
Período: Tempo integral
Atividade: Essa oportunidade é um banco de talentos para pessoas com deficiência interessadas em integrar o Grupo EcoRodovias. A empresa busca profissionais que gostem de trabalhar em equipe, tenham iniciativa, capacidade de engajar pessoas e orientação para resultados.

Requisitos: Vaga exclusiva para pessoas com deficiência.

Inscrições: <https://shre.ink/gej8>

▶ **Ensino Fundamental completo (desejável Ensino Médio)**

BORRACHEIRO

Empresa: Eldorado Brasil
Local: Inocência - MS
Período: Tempo integral
Responsabilidades: Realizar reparos em pneus e câmaras de ar de veículos, máquinas e implementos conforme ordens de serviço e normas de segurança; Avaliar condições de pneus, câmaras, rodas e fixadores nos equipamentos da empresa; Substituir e reparar pneus de acordo com as orientações técnicas do fabricante; Medir e controlar o desgaste de pneus, fazer calibragem e inventário diário; Manter o ambiente de trabalho limpo e organizado.

Requisitos: Ensino Fundamental completo (Ensino Médio é diferencial); Experiência na função; CNH C (CNH D é um diferencial).

Inscrições: <https://shre.ink/gejT>

REGIÃO SUDESTE

▶ **Ensino superior cursando em Logística, Administração ou áreas correlatas.**

PESSOA PLANEJADORA DE PÁTIO

Empresa: Santos Brasil
Cidade: Guarujá - SP
Período: Tempo integral
Atividade: Planejar e monitorar operações no terminal para organizar e otimizar a prestação de serviços. Segregar cargas específicas (IMO e contêineres refrigerados) e manter o cumprimento das normas de qualidade e regulamentos dos órgãos intervenientes. Gerar relatórios de controle, produtividade e monitorar SLA operacionais. Controlar movimentação e posicionamento de contêineres para serviços de inspeção, exportação, fumigação e outros processos logísticos. Acompanhar fluxo de veículos e monitorar o tempo de permanência no terminal. Gerenciar operações do armazém e pátio de contêineres.

Requisitos: Experiência anterior como planejador de pátio. Conhecimentos em sistemas como Yard Planner, Navis Sparcs ou similares. Habilidades básicas no Pacote Office (Word, Excel, PowerPoint).

Inscrições: <https://shre.ink/geGP>

▶ **Ensino Médio Completo ou Superior em curso (Administração, Gestão de RH)**

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO - Departamento Pessoal (Pessoa Com Deficiência - PCD)

Empresa: Triunfo Logística
Cidade: Rio de Janeiro - RJ
Período: Tempo integral
Atividade: Atendimento aos colaboradores para esclarecer dúvidas, emitir declarações e aditivos, atualizar políticas internas e orientar sobre questões da área de atuação. Organizar e arquivar documentos individuais para controle interno, sob supervisão do gestor. Cadastro de novos colaboradores e atendimento contínuo aos colaboradores. Registro de ocorrências relacionadas a benefícios (vale-transporte, vale-refeição). Manter registros e arquivos organizados e atualizados. Apoio à equipe nas tarefas diversas.

Requisitos: Experiência comprovada em Departamento Pessoal e atendimento ao

público. Conhecimento em ferramentas como Outlook e Excel. Desejável experiência com o sistema TOTVS (módulo RM). Disponibilidade para trabalho presencial.

Inscrições: <https://shre.ink/geG7>

REGIÃO SUL

▶ **Técnico em Eletricista**

OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Empresa: Tesc
Cidade: São Francisco do Sul - SC
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar manutenção elétrica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Manter fachadas e outras áreas prediais em bom estado. Cumprir normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ambiental.

Requisitos: Formação Técnica em Eletricista. Experiência com manutenção predial.

Inscrição: <https://shre.ink/geGf>

▶ **Ensino Médio completo**

OPERADOR DE CCO (CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL)

Empresa: Socicam Administração Projetos e Representações Ltda
Cidade: Campo Grande - MS
Período: Tempo integral
Atividade: Controlar o fluxo de passageiros nas dependências do Terminal utilizando sistema automático de imagens. Fornecer suporte às operações do Terminal, comunicando-se via intercomunicadores. Acionar os setores de segurança patrimonial, operações e limpeza em caso de anormalidades. Zelar pela guarda e confidencialidade dos registros digitalizados, conforme os tempos de retenção estipulados. Emitir avisos ao público (PA's) conforme necessidade operacional. Prestar informações aos usuários sobre embarque/desembarque e outras operações no Terminal (plataforma, pista, cabine de entrada/saída, estacionamento e guarda volumes).

Requisitos: Conhecimento básico de informática. Experiência em monitoramento será um diferencial. Ensino Médio completo.

Inscrições: <https://shre.ink/geGk>

OPINIÃO

**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

De 6 X 1 para 4 X 3, parece uma tabuada, não? Mas essa “jornada” vai muito além

((

No sétimo dia, Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou”

Gênesis 2:2

Ao fazer esse texto, quebro duas regras que adoto ao trazer semanalmente assuntos para nossa reflexão. Primeiro, fazer referência a texto religioso. Aqui o faço apenas pois foi o pensamento que me ocorreu quando ouvi falar desse tema pela primeira vez. A segunda é trazer um tema do momento, que se esgota ou se modifica após a fase crítica das discussões. Prefiro temas os quais, independentemente do tempo ou lugar, afetam a todos nós. Para provocar o pensamento crítico.

Mas essa proposta de emenda constitucional (PEC), que altera o Inciso XIII do Artigo 7 da Constituição Federal de 1988, tem tal impacto que não pode deixar de ser vista neste exato momento.

Vamos lá. Antes de mais nada, é preciso dizer que os números 6 X 1 (seis dias de trabalho e um de descanso) ou 4 X 3 (quatro dias de trabalho e três de descanso) funcionam bem para fazer o “marketing” do assunto, mas não são precisos. O que existe de fato é que a jornada de trabalho legalmente permitida hoje, no País, é a de 44h semanais.

Também é concreto que existe o DSR – Descanso Semanal Remunerado, que é assim definido na Legislação: “Todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferencialmente aos domingos e ...”.

Na prática, a PEC pretende reduzir a jornada semanal de trabalho para 36 horas, quando propõe que a Constituição seja reescrita assim: “duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, ...”

Intui-se, pelo texto, que estaríamos falando de uma jornada diária de 9 horas de trabalho, se houver “a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho;” ou (como oito vezes quatro são 32) que faltariam 4 horas a serem feitas num quinto dia. Aritmeticamente são as duas formas de fechar uma jornada de 36h.

A matemática parece tornar simples uma questão complexa.

Quem lida com o mundo do trabalho sabe que há um número muito maior de escalas de trabalho, como a 12 x 36, como fazem muitos profissionais de saúde e policiais, por exemplo, e os turnos ininterruptos de revezamento (de 8 horas cada, usuais nas indústrias, ou de 6 horas, como fazemos em nossos portos).

É um enorme desafio tentar acomodar múltiplas realidades, dos diversos tipos de negócios e regionalidades que existem, num único formato. Alguns dirão: “Essa mudança é para ser aplicada apenas onde é possível. Os demais permanecem como estão.”. Não funciona assim. Ou alguém tem dúvida de que esses “demais” também pleitearão reduções proporcionais, adequadas a suas realidades?

Se a determinados setores da economia e representações de trabalhadores, eles sentem que há espaço, dentro de suas realidades, para redução na jornada, porque não negociarem caso a caso, ao invés de alterarmos a Constituição?

Tivemos um grande avanço na Reforma Trabalhista de 2017,

que foi a prevalência do Negociado sobre o Legislado. Será uma pena e uma enorme perda se voltarmos atrás nesse ponto.

Outro aspecto que temos que considerar é o custo dessa redução. Quem paga? Se tomarmos como base apenas a diminuição de jornada proposta, de 44 para 36 horas semanais, falaremos de um número quase 19% menor em termos de horas trabalhadas. Em outras palavras: uma pequena empresa, com, digamos, cinco empregados, teria – na prática – uma pessoa a menos trabalhando. Precisaria adicionar mais uma pessoa e seu respectivo custo. O problema é que quase 98% das empresas brasileiras são micro, pequenas ou médias, a maioria delas operando no limite de seus custos.

Considerando que muitas dessas mesmas empresas estão no setor de serviços, vejo que migrariam para um modelo virtual de operações, reduzindo lojas e espaços físicos, ou, muito pior, retornariam à informalidade de onde recentemente saíram após a criação das MEI’s e do Simples Nacional. A consequência, tenho certeza de que você já visualizou: redução no número de postos de trabalho.

Dois parágrafos atrás, disse que a empresa que quisesse manter seu nível de produção, precisaria de mais gente para compensar a redução de jornada. Eu ouvi você dizer: “Não dá para manter o nível de trabalho com a mesma quantidade de pessoal?”. Daria, mas a questão não seria mais de produção, seria de produtividade, de fazer mais com menos. E aí vem outro desafio desse modelo que a PEC pretende implantar: a baixa produtividade do trabalhador brasileiro. Cito dados do professor José Pastore, presidente do Conselho do Emprego e Relações do Trabalho da Fecomércio/SP: “O trabalhador brasileiro leva uma hora para fazer o mesmo produto ou serviço que um norte-americano consegue realizar em 15 minutos e um alemão ou coreano em 20 minutos”.

E completa: “Em termos de riqueza, o Brasil produz em uma hora o equivalente a US\$ 16,75, valor que corresponde apenas a 25% do que é produzido nos EUA (US\$ 67). Comparado a outros países, como Noruega (US\$ 75), Luxemburgo (US\$ 73) e Suíça (US\$ 70), o desempenho do País é ainda pior”.

São tristes e difíceis afirmações, mas temos que encará-las. Não quero acreditar que nossa produtividade seja baixa por questões de (mau) comportamento, porque sei que o que realmente falta é educação de base para enfrentar as realidades do mundo do trabalho, qualificação profissional para o melhor desempenho e atualização frequente e constante nas técnicas e processos de trabalho.

Essas questões estruturantes, porém, não se resolvem do dia para a noite. Veja o que era o PIB da Coreia do Sul, comparado com o do Brasil, na década de 1950 e o que é hoje. Éramos mais ricos e hoje somos mais pobres como Nação.

Sendo muito cru em minha análise, não vejo um país gerando mais riqueza com menos trabalho. Por hora, vejo mais valor na discussão, na exposição clara e franca de ideias do que no mérito do tema em si.

Gostaria de ver a energia que estamos gastando na discussão dessa PEC aplicada à questões que nos tornassem, de verdade, um país e uma sociedade melhores. Mas se ela porventura seguir, que seja por uma das justificativas que fazem sentido na proposta: “quem trabalha vai ter mais tempo (...), para os estudos, (...), vão aproveitar melhor o tempo”.

Atenção aos próximos capítulos.

ANTES DE MAIS NADA, É PRECISO DIZER QUE OS NÚMEROS 6 X 1 (SEIS DIAS DE TRABALHO E UM DE DESCANSO) OU 4 X 3 (QUATRO DIAS DE TRABALHO E TRÊS DE DESCANSO) FUNCIONAM BEM PARA FAZER O “MARKETING” DO ASSUNTO, MAS NÃO SÃO PRECISOS. O QUE EXISTE DE FATO É QUE A JORNADA DE TRABALHO LEGALMENTE PERMITIDA HOJE, NO PAÍS, É A DE 44H SEMANAIS.



AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
opinio@portalbenews.com.br

► INFRAESTRUTURA

A desinformação e a Zona Franca de Manaus



nexiste pensamento ou informação isenta. Toda informação possui em si algum propósito. Por outro lado, as desinformações são intencionais e visam enganar ou dissuadir outras pessoas, atendendo ao interesse de quem as produziu, tipicamente com algumas partes válidas. No Congresso, na imprensa

e nos governos, formadores de opinião falam contra os benefícios tributários. As alegações olham apenas os custos ou “custos” sem comparação com os efeitos ou benefícios. É muito frequente isso no País: pessoas que recebem benefícios diversos falam contra outros beneficiados, porque gostariam de ter para si aquelas vantagens ou em razão de não se perceberem como beneficiados. Há uma alegação de igualdade e não uma busca de equidade ou de eficiência no gasto.

Como exemplo, há uma impressão generalizada que se paga pouco tributo no Amazonas, onde até a Receita Federal classifica o incentivo fiscal como “gasto”. Esta afirmação é exaustivamente repetida. Todavia, na composição do PIB, o peso dos tributos sobre a produção do Amazonas é 18,2%. Na Região Norte como um todo, este número é de 12,1%, mesmo incluindo o Amazonas. Isso implica que se paga mais 50% do que nos demais estados da região. No restante do Brasil, os tributos sobre produção correspondem à 15,5% do total do PIB. Por qual razão o debate não é realizado desta forma? Nunca percebemos, nas discussões sobre desigualdades regionais, elementos vinculados com PIB, território ou população. As proporcionalidades não são consideradas e as reduções das desigualdades também não.

A estratégia de desmonte de políticas públicas atende a interesses inconfessáveis. Toda vez que observamos ataques, precisamos ficar mais atentos. Qual a razão do ataque? Por que normalmente os mais pobres, menores e mais vulneráveis são os mais atacados? A luta de classes se inverteu: há interesses inconfessáveis de ricos contra pobres e isso não pode ser escancarado. Assim, há apenas a crítica pela crítica. Manuel

Castells, em seu livro “Ruptura”, lançado em 2017, discute a “política do medo”, onde o caos impera pela ausência de serenidade do debate. Acende-se um alerta para uma eterna crise, deslegitimando as instituições de Estado e as políticas públicas, sem avaliações – apenas com críticas.

A falta de esperança faz nascer o ódio entre regiões, entre todos, de tal forma que a solidariedade vai se perdendo. Por exemplo, a economia amazonense é fonte de 24,1% dos salários pagos na Região Norte, e quase 20% do excedente operacional. Em outras palavras, a Zona Franca de Manaus (ZFM) constitui, no Amazonas, fonte de atratividade e apropriação de renda tanto para os trabalhadores quanto para os investidores. Sendo assim, todos que não fazem parte deste cenário positivo vão falar mal, ao invés de defender a redução da desigualdade regional prevista na Constituição Federal. Se todos se sentem sofrendores, por qual razão um Estado poderia ter vantagem? Quando não temos clareza sobre quem é rico, vemos ricos atacando outras unidades federativas mais pobres ou abastados que criticam programas sociais.

A solução para a questão é que as discussões que envolvem correções de desigualdades regionais e outras políticas com este propósito tenham a clareza de comparar os efeitos gerados. A comparação entre Estados em múltiplas dimensões deve ser uma prática, para buscar a eficiência tributária. Precisamos ir além dos primeiros números e buscar relações nas contas nacionais do PIB, construindo modelos e métodos que levem a uma redução das desigualdades, ao invés de um ataque contra as políticas que conseguiram algum sucesso, para que não chamemos o sucesso de fracasso. Neste momento de regulamentação da reforma tributária, precisaremos ficar mais atentos sobre quem serão os beneficiados e os prejudicados. Os dados aqui postos poderiam passar a nortear as conversas sobre políticas industriais e tributárias, ao invés de seguirmos a conceder benefícios com baixa eficiência ou propósitos retrógrados de destruir o que funciona.

HÁ UMA IMPRESSÃO GENERALIZADA QUE SE PAGA POUCO TRIBUTO NO AMAZONAS, ONDE ATÉ A RECEITA FEDERAL CLASSIFICA O INCENTIVO FISCAL COMO “GASTO”. ESTA AFIRMAÇÃO É EXAUSTIVAMENTE REPETIDA. TODAVIA, NA COMPOSIÇÃO DO PIB, O PESO DOS TRIBUTOS SOBRE A PRODUÇÃO DO AMAZONAS É 18,2%. NA REGIÃO NORTE COMO UM TODO, ESTE NÚMERO É DE 12,1%, MESMO INCLUINDO O AMAZONAS